

Educação é a chave para um desenvolvimento duradouro... Enquanto os líderes mundiais se preparam para um encontro em Nova York ainda este mês para discutir o progresso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, o Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos de 2011 da UNESCO lançará novos dados que destacam como a educação ajuda a combater a pobreza e capacita as pessoas com o conhecimento, as habilidades e a confiança que precisam para construir um futuro melhor. De acordo com a equipe do Relatório:

- 171 milhões de pessoas poderiam sair da pobreza se todos os estudantes de países de baixa renda obtivessem na escola as habilidades básicas de leitura, o que corresponde a uma queda de 12% no número de pessoas que vivem com menos de U\$1.25 por dia.
- Na África Subsaariana, a vida de aproximadamente 1,8 milhão de crianças poderia ter sido salva em 2008 se as mães tivessem pelo menos a educação secundária¹, uma redução de 41% da taxa de mortalidade infantil.

A última década testemunhou progressos notáveis em diversos países na inclusão de mais crianças na escola, especialmente meninas, aproximando-nos da realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, em particular do segundo e do terceiro.

No entanto, o relatório adverte que os esforços internacionais empreendidos desde o início da década estão começando a esmorecer, e que o ritmo do progresso está caindo. Os governos precisam urgentemente intensificar seus esforços para alcançar a meta de 2015.

- Enquanto o número de crianças em idade de cursar a educação primária que está fora da escola caiu quase 37 milhões entre 1999-2008, ainda existiam 69 milhões de crianças fora da escola em 2008².
- Nos últimos cinco anos, assistimos a uma queda acentuada dos níveis de progresso para a universalização da educação primária. Em comparação com a primeira metade da década, o progresso foi reduzido pela metade. Se as tendências atuais continuarem, haverá mais crianças fora da escola em 2015 do que há atualmente.

Esse artigo oferece informações básicas sobre os progressos da universalização da educação primária (ODM2) e da paridade de gênero na educação (ODM3) e descreve a contribuição vital da educação para a realização dos outros objetivos. Baseia-se em dados elaborados pela UNESCO para o período de 1999 a 2008 e em projeções para 2015.

A informação global, incluindo tendências e projeções, será publicada no Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos de 2011, em Fevereiro de 2011.

www.efareport.unesco.org.

¹ O Relatório adota a terminologia internacional de estrutura de ensino. No padrão internacional o termo educação primária corresponde à última série da educação infantil mais as quatro primeiras séries (1ª a 4ª séries) do ensino fundamental no Brasil. A educação secundária equivale às cinco últimas séries (5ª a 9ª séries) do ensino fundamental brasileiro mais os três anos do ensino médio.

² De acordo com estimativas preliminares realizadas pelo Instituto de Estatísticas da UNESCO, em março 2010.

ODM 2 – Universalização da educação primária

Garantir que todas as crianças, de ambos os sexos, de todas as regiões do País, independentemente da cor, raça e sexo, terminem o ensino fundamental.

Durante a última década, tem havido um enorme progresso em relação à universalização da educação primária, especialmente nos países em desenvolvimento. No entanto, muitos países ainda estão longe de alcançar esse objetivo, e as 69 milhões de crianças em idade de cursar a educação primária que estavam fora da escola em 2008 são testemunhas dos desafios que persistem para atingir essa meta até 2015.

Progresso:

- Estimativas recentemente lançadas pela UNESCO revelam que o número de crianças em idade de cursar a educação primária que estavam fora da escola diminuiu em 37 milhões de 1999 a 2008.
- Em 2008, 52 países entre os 152 com dados disponíveis tinham alcançado a escolarização primária universal.
- Alguns países aumentaram maciçamente as matrículas na educação primária na última década. Na Etiópia, o número de crianças fora da escola teve uma redução de 6,5 milhões em 1999 para 2,7 milhões em 2008. Na Tanzânia, no início da década, menos da metade de todas as crianças em idade de cursar a educação primária estava na escola, enquanto hoje quase todas as crianças dessa faixa etária frequentam a escola primária. No Marrocos, havia 1,2 milhão de crianças fora da escola em 1999, cifra que caiu para pouco mais de 360.000 em 2008.
- Alguns países com elevado número de crianças fora da escola estão fazendo um grande progresso em relação à universalização da educação primária. A Índia, com cerca de 5,6 milhões de crianças fora da escola em 2007, planeja reduzir esse número para cerca de 750 mil até 2015. Tanto o Quênia como o Iêmen, ambos com cerca de 1 milhão de crianças fora da escola em 2008, se propuseram reduzir esse número pela metade até 2015.

Desafios:

- O esmorecimento dos esforços internacionais empreendidos desde o início da década para o alcance dos ODM assim como a redução no ritmo de realização de avanços no campo da universalização da educação primária representam um sério perigo para a consecução desse objetivo. Além disso, a crise financeira colocou pressão extra no financiamento público, bem como sobre as famílias que lutam para arcar com as despesas relativas a escolarização.
- Desigualdades enraizadas ligadas a riqueza, gênero, etnia, língua e localização geográfica ainda são barreiras importantes para a universalização da educação primária.
- O número de crianças fora da escola tem aumentado em alguns países como África do Sul e Nigéria. Na Nigéria, que abriga o maior número de crianças fora da escola (8,6 milhões em 2007), a expectativa é de que ainda haverá 8,3 milhões de crianças fora da escola em 2015.
- Garantir o acesso das crianças à escola é o primeiro passo vital. Mas, para receber todos os benefícios da educação, elas devem continuar a frequentar as aulas. Na África Subsaariana, cerca de 38 milhões de crianças abandonam a escola todos os anos.
- O fator chave para o alcance da meta da universalização da educação primária é a necessidade de um número estimado de 1,9 milhão de novos professores por ano até 2015.

- Falhas no passado ainda são mensuráveis na educação hoje. Globalmente cerca de 796 milhões de adultos não sabem ler ou escrever.

ODM3 – Paridade de Gênero

Eliminar a disparidade de gênero na educação primária e secundária, preferencialmente até 2005, e em todos os níveis de ensino até 2015.

O mundo está avançando lentamente na direção da equidade de gênero na escolarização nos níveis primário e secundário. Alguns dos maiores avanços se deram no Sul e Oeste da Ásia, com melhorias também marcantes na África Subsaariana e nos Estados Árabes.

Progresso

- Nos países em desenvolvimento a diferença entre gêneros na escolarização primária decresceu 5 pontos percentuais desde 1999, chegando a mais de 96 meninas para cada 100 meninos.
- Em 2008, 112 entre 184 países com dados disponíveis alcançaram a paridade de gêneros na educação primária. Na educação secundária, os dados mostram que somente 57 de 167 países alcançaram a paridade.
- Alguns países que estão longe de alcançar a paridade de gênero na escola primária, tais como Guiné, Moçambique e Iêmen, fizeram um progresso significativo desde 1999. Benin reduziu a diferença entre homens e mulheres, passando de apenas 67 meninas para cada 100 meninos na escola em 1999, para 87 meninas para cada 100 meninos em 2008.

Desafio

- Em 2008, 72 de 184 países com dados disponíveis não alcançaram a paridade de gênero na educação primária. Para a educação secundária, 110 de 167 países com dados disponíveis não alcançaram a paridade.
- Alguns países, como Costa do Marfim e Eritreia, tiveram pouco êxito na redução das consideráveis disparidades entre homens e mulheres.
- Colocar meninas na escola exige uma ação articulada e liderança política para mudar atitudes e práticas de trabalho doméstico. Os esforços devem ser ampliados a fim de assegurar a transição da educação primária para a secundária, certificando-se que meninas possam concluir um ciclo completo de ensino.
- Só é possível fazer projeções para 47 países, dos quais 38 deverão ficar aquém da meta para o nível primário em 2015.
- Dos 74 países com dados disponíveis que ainda precisam alcançar a paridade de gênero na educação secundária, as projeções atuais sugerem que apenas quatorze dentre eles terão alcançado a meta em 2015.

Educação e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

A UNESCO e a equipe do Relatório de Monitoramento Global de EPT lançaram uma exposição intitulada “Educação Conta”, destacando o papel chave que a educação desempenha em todos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Faltando apenas cinco anos para o ano meta, 2015, governos não podem mais negligenciar a educação em suas agendas. Para maiores informações, visite nossa galeria virtual, acesse: <http://www.unesco.org/en/efareport/mdq2010>.



Educação combate a pobreza (ODM 1)

- 1) Um ano extra de escolaridade aumenta a renda individual em até 10%.
- 2) Cada ano adicional de escolaridade aumenta a média anual do PIB em 0.37%. (Relatório de Desenvolvimento Humano, 2005)
- 3) 171 milhões de pessoas poderiam sair da pobreza se todos os estudantes em países de renda baixa deixassem a escola sabendo ler.



Educação promove a igualdade de gênero (ODM 3)

- 1) A educação ajuda as mulheres a controlarem quantos filhos desejam ter - no Mali, mulheres com educação secundária ou mais têm uma média de 3 filhos, enquanto entre as que não têm escolaridade, a média é de 7 filhos.
- 2) Na América Latina, crianças cujas mães tiveram educação secundária continuam na escola dois ou três anos a mais do que aquelas cujas mães têm menos escolaridade. (Banco Interamericano de Desenvolvimento)
- 3) No Quênia, mulheres agricultoras com o mesmo nível de educação que seus companheiros aumentam suas produções de milho e feijão em até 22%. (Instituto de Pesquisas sobre Políticas Alimentares)



Educação reduz a mortalidade infantil (ODM 4)

- 1) Uma criança cuja mãe sabe ler tem 50% mais chances de sobreviver depois dos 5 anos de idade.
- 2) Na África Subsaariana estima-se que 1.8 milhão de crianças poderiam ter sido salvas em 2008 se suas mães tivessem pelo menos educação secundária.
- 3) Na Indonésia, a taxa de vacinação de crianças é de 19% quando as mães não tem escolaridade. Isto aumenta para 68% quando as mães têm pelo menos educação secundária.



Educação ajuda melhorar a saúde materna (ODM 5)

- 1) Mulheres com mais escolaridade são mais propensas a fazer planejamento familiar e a buscar cuidados médicos.
- 2) Em Burquina Fasso, as mães com educação secundária têm duas vezes mais chances de dar à luz em hospitais do que as mães sem escolaridade.
- 3) Na Namíbia, a proporção de partos assistidos por profissionais é de 60% entre os 20% da população mais pobre e de 98% entre os 20% da população mais rica.



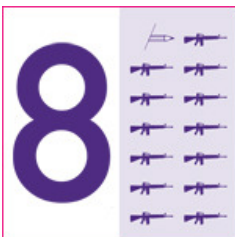
Educação ajuda a combater doenças preveníveis (ODM 6)

- 1) A educação estimula o acesso ao tratamento e ajuda no combate à discriminação.
- 2) Mulheres com escolaridade acima do nível primário têm probabilidade 5 vezes maior de serem informadas sobre HIV/AIDS do que mulheres analfabetas. (UNFPA/UNAIDS/UNIFEM)
- 3) No Malawi, 27% das mulheres sem escolaridade sabem que os riscos de transmissão do HIV podem ser reduzidos tomando remédios durante a gravidez. Para mulheres com educação secundária, o dado sobe para 59%.



Educação ajuda a garantir sustentabilidade ambiental (ODM 7)

- 1) A educação ajuda as pessoas a tomarem decisões que atendem às necessidades do presente sem prejudicar as gerações futuras.
- 2) 443 milhões de dias letivos são perdidos globalmente devido a doenças relacionadas à água. (Relatório de Desenvolvimento Humano, 2006)
- 3) Mais de 2.6 bilhões de pessoas ainda não têm acesso a saneamento básico e 1.1 bilhão de pessoas não têm acesso regular a água potável. Como resultado, a cada ano 1.8 bilhão de crianças morrem de diarreia. (Relatório de Desenvolvimento Humano, 2006)



Educação e o desenvolvimento global (ODM 8)

- 1) Estima-se que US\$16 bilhões anuais em ajuda são necessários para alcançar a Educação para Todos em países pobres. Em 2008, os países pobres receberam somente US\$ 2 bilhões de ajuda para a educação básica (primária e secundária).
- 2) A ajuda para a educação básica na África Subsaariana foi reduzida de US\$1.72 bilhão em 2007 para US\$1.65 bilhão em 2008.
- 3) Ao redor do mundo, em 2009, US\$1.5 trilhão foram gastos com as forças armadas. Apesar da crise financeira, isto representa um aumento de 5.9% em termos reais comparado com 2008 e um aumento de 49% desde 2000. (Sistema para a Promoção de Investimentos e a Transferência de Tecnologia para as Empresas)